

NOTA DE IMPRENSA

Estações Náuticas proporcionam experiências turísticas integradas, contrariam a sazonalidade e atraem visitantes, aumentando a procura e a receita nos territórios

MACEDO DE CAVALEIROS INTEGRA A REDE DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DE PORTUGAL

A Comissão de Avaliação das Estações Náuticas de Portugal (ENP) deliberou a certificação da Estação Náutica de Macedo de Cavaleiros.

O território de Macedo de Cavaleiros integra, assim, a Rede Estações Náuticas de Portugal, coordenada pela Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar, sendo que a respetiva oferta de produtos e serviços está disponível em www.nauticalportugal.com.

A Fórum Oceano felicita o município de Macedo de Cavaleiros e reconhece publicamente o trabalho e esforço desenvolvidos de mobilização do seu território e respetivos atores, apesar das dificuldades decorrentes do contexto pandémico.

“Em março de 2018, com o arranque da 1ª fase de certificação de Estações Náuticas de Portugal, a Fórum Oceano lançou o desafio aos territórios para que, olhando aos seus ativos, estruturassem a sua oferta turística náutica. Atualmente, a Rede é composta por 27 territórios certificados, que se distribuem pelas diferentes regiões de Portugal continental, registando-se diversas manifestações de interesse de adesão, com especial incidência nos territórios de águas interiores”, refere António José Correia, Coordenador da Rede ENP, acrescentando que, no total, as Estações Náuticas mobilizam cerca de 1250 entidades, sendo que quase 65% são atores empresariais.

As Estações Náuticas localizam-se em destinos de costa e de interior, onde o acesso a planos de água – mar, rios, lagos e albufeiras – e a disponibilização de serviços de Turismo Náutico configuram uma oportunidade de atração turística aos territórios, diversificando as experiências e contribuindo para o prolongamento da estada.

Assentes numa lógica de rede de parceiros – municípios, associações e clubes, estabelecimentos de ensino, empresas de serviços náuticos e empresas turísticas – as Estações Náuticas apresentam um conjunto de valências com impacte na diversificação da oferta turística, no alargamento da atividade turística a todo o ano, no aumento da procura e da receita nos territórios.

“Enquanto Rede, as Estações Náuticas proporcionam experiências turísticas integradas, agregando diferentes serviços, com qualidade e segurança. São também agentes relevantes ao nível da implementação de práticas de sustentabilidade ambiental e social, envolvendo os parceiros e as comunidades locais, na preservação e valorização dos recursos naturais e culturais”, explica António José Correia.

Apoiados pelo programa COMPETE e programas operacionais regionais do Alentejo e Algarve, com o acompanhamento da AICEP, do Turismo de Portugal e das Agências Regionais de Promoção Turística, a Rede tem em desenvolvimento projetos de internacionalização para mercados prioritários, nomeadamente, França, Alemanha, Países Baixos, Reino Unido, Espanha e Suécia.

A Comissão de Avaliação integra, para além da Fórum Oceano, um conjunto de entidades com intervenção na área da Náutica, nomeadamente: Turismo de Portugal, IP, ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, APECATE – Associação Portuguesa das Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos, ANC - Associação Nacional de Cruzeiros, APPR - Associação Portuguesa de Portos de Recreio, DGPM - Direção-Geral de Política Marítima, DGE - Direção-Geral de Educação - Desporto Escolar e FEDETON - Federação Europeia do Turismo Náutico.

Mais informação sobre a Rede das Estações Náuticas [aqui](#).

Para mais informação:

António José Correia

antonio.jose.correia@forumoceano.pt

tlm. 936027598

Sofia Maciel

sofia.maciел@forumoceano.pt

tlm. 962270521

Leça da Palmeira, 25 outubro de 2021